

## **RESOLUÇÃO 01/2017**

### **COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA, DE 02 DE MAIO DE 2017.**

Fixa normas para o Trabalho de Conclusão do Curso apresentado como requisito para a conclusão do Curso de Pedagogia Presencial.

O Colegiado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e considerando o que dispõe a RESOLUÇÃO Nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 que regulamenta os Cursos de Graduação desta Universidade e que atualiza as normas para o Trabalho de Conclusão do Curso como exigência curricular para a conclusão dos cursos de graduação,

#### **RESOLVE:**

Artigo 1º: O Trabalho de Conclusão de Curso tem caráter obrigatório para os alunos do curso, constituindo requisito para a colação de grau.

Artigo 2º: O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma produção individual, baseada nos conhecimentos construídos ao longo do curso, podendo ser realizado sob a forma de monografia, memorial formativo, relato de prática educativa, artigo científico ou produção audiovisual.

Artigo 3º: A sua elaboração deve considerar os critérios definidores de um trabalho de natureza técnico-científico.

Artigo 4º: O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido sob a orientação de um professor da UFRN, cuja designação será formalizada pela Coordenação do Curso e definida no semestre anterior à matrícula nesta Atividade.

Artigo 5º: A formalização da Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será estabelecida mediante a assinatura do Termo de Orientação (Anexo 1) pelo professor orientador e pelo aluno e publicada pela Coordenação do Curso.

Parágrafo Único: Poderão ser orientadores e coorientadores do Trabalho de Conclusão de Curso professores da UFRN com grau mínimo de Mestre.

Artigo 6º: A matrícula na atividade de orientação individual Trabalho de Conclusão de Curso será realizada pela Coordenação do Curso em até 30 dias após o início das aulas.

Parágrafo Único: A Coordenação do Curso informará semestralmente a data final de matrícula.

Artigo 7º: Qualquer alteração quanto à mudança de professor orientador deverá ser comunicada por este à Orientação Acadêmica e à Coordenação do Curso.

Artigo 8º: Cada professor poderá orientar no máximo 04 (quatro) alunos.

Artigo 9º: O Trabalho de Conclusão de Curso deve, preferencialmente, estar vinculado aos Grupos de Pesquisa do Centro de Educação e às Linhas do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Artigo 10º: A banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será constituída mediante indicação do professor orientador. A banca deverá ser composta pelo professor orientador na condição de presidente e mais dois examinadores.

Artigo 11º: Os critérios de escolha dos examinadores participantes da banca serão:

- a) Ter titulação mínima de Mestre;
- b) Ser professor da UFRN ou de outras instituições de ensino superior ou das redes de ensino;
- c) Ser técnico de instituições cuja área de atuação seja pertinente ao objeto de estudo;
- d) Ser doutorando do PPGEd.

§ 1º: Os membros participantes da banca examinadora deverão ser registrados no SIGAA pelo professor orientador, juntamente com as informações sobre o trabalho.

Artigo 12º: A análise e a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deverão, necessariamente, levar em consideração os critérios de construção de um trabalho científico, tal como consta na Ficha de Critérios de Avaliação (Anexo 2) e a apresentação oral à banca pelo aluno, em sessão pública.

§ 1º: O prazo para apresentação dos trabalhos iniciará três semanas antes da data marcada no calendário acadêmico para consolidação parcial.

§ 2º: Após a apresentação do trabalho, a Comissão Examinadora deverá expor seus comentários e sugestões, fazer a avaliação, considerando o trabalho APROVADO ou NÃO APROVADO, e ler a ata final.

§ 3º: A ata de avaliação deverá ser entregue à secretaria do curso pelo orientador até o penúltimo dia do prazo para a consolidação das notas no Sistema Acadêmico.

§ 4º: O processo de finalização do TCC no sistema deve contemplar o envio do trabalho, em um prazo de 30 dias úteis, para a Biblioteca Digital de Monografias da UFRN, em conformidade com a RESOLUÇÃO Nº 062/2015-CONSEPE de 05 de maio de 2015.

Artigo 13º: A constatação de plágio, conforme definido na Resolução CONSEPE/UFRN 157/2013 de 01 de outubro de 2013, acarretará nas consequências administrativas previstas nos artigos 25 e 26 da referida Resolução.

Artigo 14º: Os casos omissos a estas normas serão encaminhados e apreciados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

Artigo 15º: Esta Resolução entra em vigor no semestre subsequente à sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 02 de maio de 2017.  
Colegiado do Curso de Pedagogia

---

## APÊNDICE – NORMATIZAÇÕES DAS MODALIDADES DE TCC

### 1 - MONOGRAFIA

A monografia designa um tipo de trabalho científico que se caracteriza pela abordagem de um assunto ou de uma problemática, devidamente especificados, delimitados e tratados com profundidade.

#### ESTRUTURA DO TRABALHO

##### 1. Elementos pré-textuais

**1.1 Capa** contendo Cabeçalho com informações institucionais, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, local e ano de confecção do trabalho.

**1.2 Folha de rosto** com Cabeçalho, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, nome completo do/a Orientador/a e do/a Coorientador/a, se houver, apresentação da finalidade da monografia (Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada/o em Pedagogia).

**1.3 Folha de aprovação** com título do trabalho, nome completo do/a autor/a, data da apresentação e nomes completos, titulação e vínculo institucional dos componentes da Comissão Examinadora e data.

**1.4 Folha inicial** da Monografia com os seguintes elementos: título e subtítulo do trabalho, se houver, nome completo do/a autor/a e da instituição de ensino.

**1.5 Dedicatória e agradecimentos** (opcionais).

**1.6 Resumo** com apresentação concisa do conteúdo do trabalho, contendo as seguintes informações: natureza do trabalho (pesquisa empírica, teórica, histórica, levantamento documental etc.), objeto estudado, objetivos alcançados, principais referências em que o autor se apoiou, procedimentos metodológicos e resultados a que chegou, não ultrapassando 500 palavras. O resumo deve ser seguido por três palavras-chave separadas por ponto final.

**1.7 Sumário** com a relação dos capítulos e seções do trabalho, na ordem em que aparecem, incluindo a numeração do capítulo ou seção seguido do número da página correspondente.

## 2. Elementos textuais

### 2.1 Introdução

A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, contextualizando a problemática que será discutida, definindo conceitos e especificando os termos adotados. Apresenta os objetivos da pesquisa, o problema ou as questões norteadoras (quando for o caso), a justificativa da escolha do tema, a metodologia utilizada e plano de organização do texto monográfico. É facultativo explicitar o quadro teórico (princípios, categorias e conceitos). Na introdução busca-se despertar o interesse para leitura da monografia.

### 2.2 Desenvolvimento

Aprofundamento da fundamentação teórica, da metodologia, discussão dos dados e/ou informações, articulando-os à produção acadêmica da área. Requer a análise pormenorizada dos aspectos conceituais mais importantes da temática, explicitando as premissas da perspectiva teórica adotada e extraindo suas implicações para o avanço do conhecimento acerca do tema do trabalho, em nível de graduação.

Deve-se dividir em capítulos, articulados entre si, para dar visibilidade aos aspectos constitutivos do texto e guiar a leitura no processo de construção da argumentação.

Pode conter ilustrações, quadros, tabelas, gráficos apresentados segundo as normas da ABNT.

### 2.3 Considerações Finais

Devem responder às questões da pesquisa ou à proposta de construção do texto, ou seja, devem corresponder aos objetivos anunciados inicialmente. Devem apresentar novos questionamentos e proposições (inclusive para trabalhos futuros), não podendo ser mera reprodução do que já foi apresentado.

## 3. Elementos pós-textuais

**3.1 Referências** de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.2 Apêndices** (elementos opcionais): texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.3 Anexos** (elementos opcionais): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

## 2 - RELATO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade Relato de Práticas Educativas consiste em uma narrativa teórico-reflexiva de práticas educativas realizadas pelo autor ao longo do seu estágio obrigatório ou não obrigatório ou de atuação de caráter pedagógica (PIBID, etc.). A narrativa tem se configurado como uma possibilidade teórico-metodológica que busca apreender como os sujeitos narram sua experiências e atribuem significados a elas. Nesse sentido, destaca-se que

O professor que escreve sobre a sua prática aprende por meio de sua narração, uma vez que é carregada de reflexão, dialogando consigo mesmo acerca de suas ações, sobre si mesmo e sua relação com os outros. As lembranças e conhecimentos são materializados por meio da linguagem. Então, ao descrever o próprio trabalho trazemos a oportunidade da expressão, trans-formando-nos num objeto de conhecimento para o outro e para nós. A escrita é apresentada como segunda voz, que denuncia os modos de existir e praticar a vida, as maneiras de sentir, aprender e relacionarmos com os outros. (SANTOS, 2012, p. 23)

### Orientações quanto à organização

- a) O registro em forma de narrativa deve apresentar o desenvolvimento do trabalho realizado e ir além da descrição. Expressar uma reflexão crítica sobre a prática educativa em diálogo com referencial teórico pertinente.
- b) A reflexão crítica poderá incluir: análise, avaliação, expressão de sentimentos, pensamentos, recriação das situações narradas, desafios enfrentados e sua superação, sugestões e proposições para outras instituições, práticas e pesquisas.
- c) Em relação aos aspectos formais devem ser observados os seguintes critérios: correção ortográfica; clareza de expressão; lógica no encadeamento das ideias; normalização de citações e das referências bibliográficas. Podem-se inserir imagens ou outras linguagens desde que complementem, esclareçam, enriqueçam as informações contidas no Relato.

### ESTRUTURA DO TRABALHO

#### 1. Elementos pré-textuais

**1.1 Capa** contendo Cabeçalho com informações institucionais, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, local e ano de confecção do trabalho.

**1.2 Folha de rosto** com Cabeçalho, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, nome completo do/a Orientador/a e do/a Coorientador/a, se houver, apresentação da finalidade da

Relato de Práticas Educativas (Relato de Práticas Educativas apresentado ao Curso de Pedagogia como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada/o em Pedagogia).

**1.3 Folha de aprovação** com título do trabalho, nome completo do/a autor/a, data da apresentação e nomes completos, titulação e vínculo institucional dos componentes da Comissão Examinadora e data.

**1.4 Folha inicial** do Relato com os seguintes elementos: título e subtítulo do trabalho, se houver, nome completo do/a autor/a e da instituição de ensino.

**1.5 Dedicatória e agradecimentos** (opcionais).

**1.6 Resumo** com apresentação concisa do conteúdo do trabalho, contendo as seguintes informações: natureza do trabalho (Relato de Práticas Educativas com a indicação de em quais circunstâncias e contextos essas práticas foram realizadas – Estágios, PIBID, ...), atividades realizadas, objetivos alcançados, principais referências em que o/a autor/a se apoiou, procedimentos metodológicos e resultados a que chegou, não ultrapassando 500 palavras. O resumo deve ser seguido por três palavras-chave separadas por ponto final.

**1.7 Sumário** com a relação dos itens e/ou seções do trabalho, na ordem em que aparecem, incluindo a numeração da página correspondente.

## 2. Elementos textuais

### 2.1 Introdução

A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, contextualizando a problemática que será discutida, definindo conceitos e especificando os termos adotados. Apresenta, ainda, os objetivos da pesquisa, o problema ou as questões norteadoras (quando for o caso), a justificativa da escolha do tema, a metodologia utilizada e o plano de organização do texto monográfico. É facultativo explicitar o quadro teórico (princípios, categorias e conceitos). Na introdução busca-se despertar o interesse para leitura da monografia.

### 2.2 Desenvolvimento

Relato detalhado das práticas realizadas com a apresentação dos objetivos, da metodologia, os resultados alcançados e outros itens que forem considerados pertinentes. As Práticas devem ser respaldadas por uma fundamentação teórica pertinentes aos temas abordados. Requer a análise dos aspectos conceituais mais importantes da temática, destacando sua importância para a formação do futuro profissional. Deve-se dividir em itens ou seções, articulados entre si, para dar visibilidade aos aspectos constitutivos do texto. Pode conter ilustrações, quadros, tabelas, gráficos apresentados segundo as normas da ABNT.

### **2.3 Considerações Finais**

Devem responder analiticamente aos objetivos ou às questões norteadoras do Relato anunciados na introdução; fazer correlação entre a prática relatada e a formação do/a futuro/a profissional; apresentar novos questionamentos e proposições (inclusive para trabalhos futuros), não podendo ser mera reprodução do que já foi apresentado.

### 3. Elementos pós-textuais

**3.1 Referências** de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.2 Apêndices** (elementos opcionais): texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.3 Anexos** (elementos opcionais): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

### **Referência**

SANTOS, Stella de Almeida. **O universo da escrita nas práticas pedagógicas**. Campinas: UNICAMP, 2012. (monografia).

## **3- ARTIGO CIENTÍFICO**

Por Artigo Científico compreende-se um texto que discute um tema a partir de determinada perspectiva ou abordagem acadêmica, podendo envolver resultados de pesquisa, discussão de experiência ou ainda de trabalhos já publicados, com um enfoque analítico e reflexivo. Sua finalidade é “registrar e divulgar, para público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos não devidamente explorados ou que expressem novos esclarecimentos sobre questões em discussão no meio científico” (SEVERINO, 2007, p. 208), em nível de graduação.

## **ESTRUTURA DO TRABALHO**

### 1. Elementos pré-textuais

**1.1 Capa** contendo Cabeçalho com informações institucionais, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, local e ano de confecção do trabalho.

**1.2 Folha de rosto** com Cabeçalho, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, nome completo do/a Orientador/a e do/a Coorientador/a, se houver, apresentação da finalidade do artigo (Artigo apresentado ao Curso de Pedagogia como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada/o em Pedagogia).

**1.3 Folha de aprovação** com título do trabalho, nome completo do/a autor/a, data da apresentação e nomes completos, titulação e vínculo institucional dos componentes da Comissão Examinadora e data.

**1.4 Folha inicial** do Artigo com os seguintes elementos: título e subtítulo do trabalho (se houver), nome completo do/a autor/a e da instituição de ensino (endereço de e-mail do autor do trabalho em nota de rodapé).

**1.5 Dedicatória e agradecimentos** (opcionais).

**1.6 Resumo:** apresentação, de forma concisa, dos objetivos, da metodologia, dos resultados alcançados e das principais conclusões do trabalho, não ultrapassando 500 palavras. Não deve conter citações. O resumo deve ser seguido por três palavras-chave, separadas entre si por ponto final.

**1.7 Sumário** com a relação dos itens e/ou seções do trabalho, na ordem em que aparecem, incluindo a numeração da página correspondente.

## 2. Elementos textuais

### 2.1 Introdução

A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, contextualizando a problemática que será discutida, definindo conceitos e especificando os termos adotados. Apresenta os objetivos da pesquisa, o problema ou as questões norteadoras (quando for o caso), a justificativa da escolha do tema, a metodologia utilizada, com os referenciais teóricos pesquisados e apresentação sucinta da estrutura do artigo. Na introdução busca-se despertar o interesse para leitura do artigo.

### 2.2 Desenvolvimento

Aprofundamento da fundamentação teórica, da metodologia (quando for o caso), discussão dos dados e/ou informações, articulando-os à produção acadêmica da área. Requer a análise pormenorizada dos aspectos conceituais mais importantes da temática, explicitando as premissas da perspectiva teórica adotada e extraindo suas implicações para o avanço do conhecimento acerca do tema do trabalho, em nível de graduação.

Deve ser dividido em seções e subseções, articuladas entre si, para dar visibilidade aos aspectos constitutivos do texto e guiar a leitura no processo de construção da argumentação.

Pode conter ilustrações, quadros, tabelas, gráficos apresentados segundo as normas da ABNT.

### **2.3 Considerações Finais**

Devem responder às questões da pesquisa ou à proposta de construção do artigo, ou seja, corresponder aos objetivos anunciados inicialmente. Ser breves, apresentando novos questionamentos e proposições (inclusive para trabalhos futuros), não podendo ser mera reprodução do que já foi apresentado.

## **3. Elementos pós-textuais**

**3.1 Referências:** devem seguir as normas da ABNT vigentes.

**3.2 Apêndices** (elementos opcionais): texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.3 Anexos** (elementos opcionais): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

## **4- PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

Os trabalhos em AUDIOVISUAL consistem em produções de caráter didático-pedagógico e serão compostos por vídeo e texto escrito no qual o(a) aluno(a) explicita e justifique seus procedimentos e realize análise e revisão teórica sobre a temática alvo da investigação e sobre a inserção e o uso de audiovisuais na educação. Esta modalidade exclui produções ligadas à ficção.

O vídeo deverá ser um documentário de 10 a 15 minutos, entendido aqui como a exploração audiovisual de um tema, escolhido a critério do/a autor/a. Envolve o processo de planejamento e de execução do produto videográfico (pesquisa de dados, redação de roteiro, captação de imagens e sons, edição e apresentação do material final). A edição é o resultado do processo de análise do tema do audiovisual fundamentado teoricamente.

A apresentação dos trabalhos em vídeo se dará mediante entrega do produto videográfico e de um relatório acadêmico de até 15 páginas sobre o processo realizado.

O relatório acadêmico deve ser formatado segundo as normas da ABNT adotadas pela instituição e entregue em três cópias junto com o produto videográfico.

## ESTRUTURA DO TRABALHO

### 1. Elementos Pré-textuais

**1.1 Capa** contendo Cabeçalho com informações institucionais, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, local e ano de confecção do trabalho.

**1.2 Folha de rosto** com Cabeçalho, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, nome completo do/a Orientador/a e do/a Coorientador/a, se houver, apresentação da finalidade do artigo (Produção Audiovisual apresentada ao Curso de Pedagogia como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada/o em Pedagogia).

**1.3 Folha de aprovação** com título do trabalho, nome completo do/a autor/a, data da apresentação e nomes completos, titulação e vínculo institucional dos componentes da Comissão Examinadora e data.

**1.4 Folha inicial** com os seguintes elementos: título e subtítulo do trabalho (se houver), nome completo do/a autor/a e da instituição de ensino (endereço de e-mail do autor do trabalho em nota de rodapé).

**1.5 Dedicatória e agradecimentos** (opcionais).

**1.6 Resumo:** apresentação, de forma concisa, dos objetivos, da metodologia, dos resultados alcançados e das principais conclusões do trabalho, não ultrapassando 500 palavras. Não deve conter citações. O resumo deve ser seguido por três palavras-chave, separadas entre si por ponto final.

**1.7 Sumário** com a relação dos itens e/ou seções do trabalho, na ordem em que aparecem, incluindo a numeração da página correspondente.

### 2. Elementos Textuais

#### 2.1 Introdução

A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, contextualizando a problemática que será discutida, definindo conceitos e especificando os termos adotados. Apresenta os objetivos da pesquisa, o problema ou as questões norteadoras (quando for o caso), a justificativa da escolha do tema, a indicação da metodologia utilizada e plano de organização do texto. É facultativo explicitar o quadro teórico (princípios, categorias e conceitos). Na introdução busca-se despertar o interesse para leitura do texto e pela produção audiovisual.

## **2.2 Desenvolvimento**

Descrição da produção com detalhamento das atividades desenvolvidas para a realização do vídeo. Apresentação de ficha técnica (formato, tempo, tema) e pedagógica (público alvo, finalidade e temáticas relacionadas) com sugestões de usos em contextos educacionais do referido vídeo.

Revisão teórica da literatura que trata da inserção e uso de produtos audiovisuais na Educação.

## **2.3 Considerações finais**

Observações sobre o processo de aprendizado e aplicação dos conhecimentos da área de formação para a realização do vídeo no projeto e levantamento de aspectos positivos e negativos do trabalho.

## **3. Elementos pós-textuais**

**3.1 Referências:** devem seguir as normas da ABNT vigentes.

**3.2 Apêndices** (elementos opcionais): roteiro da produção audiovisual elaborado pelo/a autor/a a fim de complementar o texto principal, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.3 Anexos** (elementos opcionais): texto ou documento não elaborado pelo/a autor/a, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

## **5- MEMORIAL FORMATIVO**

**Memorial de Formação** é um texto acadêmico autobiográfico, no qual a pessoa que escreve faz um balanço crítico e reflexivo das experiências vividas, das aprendizagens, dos acertos e avanços profissionais, mas também dos momentos de crise, que julga terem contribuído para sua formação intelectual e profissional como Pedagoga/o. Em especial, o Memorial é um texto narrativo, que trabalha com a compreensão do poder da narrativa no processo de construção de si, do outro e do mundo. Sua produção pode ser entendida como uma possibilidade de se trabalhar a complexidade da vida, o que é um princípio central quando se trata da formação docente, pois "as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, as quais cruzam a nossa maneira de ser com a nossa maneira de ensinar e desvendam na nossa maneira de ensinar

a nossa maneira de ser. É impossível separar o eu profissional do eu pessoal" (NÓVOA, 2000, p. 17).

O Memorial de Formação, assim, pode ser definido como um gênero acadêmico autobiográfico, cuja narrativa focaliza fatos significativos (memoráveis) da vida intelectual e profissional do autonarrador (trajetória), bem como suas propostas em curso (projeto) ou avanços em termos de redimensionamento de suas representações, conhecimentos e concepções de vida e de educação (CÂMARA; PASSEGGI, 2008). Esse gênero pode ser compreendido como um tipo de escrita norteadora de (auto) avaliação, (auto)formação e de reflexão sobre experiência profissional, instituído há mais de setenta anos na universidade, como dispositivo de avaliação em concursos de provas e títulos para professor catedrático (PASSEGGI; BARBOSA, 2008).

A elaboração do memorial exige do narrador um trabalho com a memória, envolvendo uma rememoração das vivências para fazer uma reflexão crítica destas. Este exercício requer esforços, uma vez que é necessário ir à busca de sentido para as vivências em referenciais teóricos e históricos, transformando as representações e, conseqüentemente, a forma de ser, de pensar, de agir e de estar no mundo. Por se tratar de um texto acadêmico, o Memorial não se limita a observações e relatos do senso comum (BERGER, 2012). Valoriza-se a capacidade da pessoa que o escreve de circunstanciar suas vivências com base em referenciais teóricos, metodológicos, didáticos e o modo como ressignifica o conhecimento de si, do outro e do mundo para situar-se no presente e projetar-se em *devir*.

### **Conteúdo do Memorial de Formação**

A/O licencianda/o que o escreve tem a liberdade de selecionar os temas que irão constituir as diferentes seções do seu memorial. Podem ser organizadas por etapas formativas (escolarização e vida profissional); por práticas sociais e escolares (leituras formativas; congressos, estágios, programas de formação, cursos, movimentos sociais...); por contextos sociais e relações interpessoais (vivências familiares, escolares, religiosas...); por foco na atuação docente (aprendizagem escolar; conflitos em sala de aula; práticas pedagógicas...) ou por outras categorias geradas em seu processo de reflexão.

### **Aspectos formais**

Observar os seguintes critérios: correção ortográfica; clareza de expressão; lógica no encadeamento das ideias; normalização de citações e das referências bibliográficas, de acordo

com as normas vigentes da ABNT. Podem-se inserir imagens ou outras linguagens desde que complementem, esclareçam, enriqueçam as informações contidas no Memorial de Formação.

## **ESTRUTURA DO TRABALHO**

### 1. Elementos pré-textuais

**1.1 Capa** contendo Cabeçalho com informações institucionais, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, local e ano de confecção do trabalho.

**1.2 Folha de rosto** com Cabeçalho, título do trabalho, nome completo do/a autor/a, nome completo do/a Orientador/a e do/a Coorientador/a, se houver, apresentação da finalidade do Memorial Formativo (Memorial Formativo apresentado ao Curso de Pedagogia como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada/o em Pedagogia).

**1.3 Folha de aprovação** com título do trabalho, nome completo do/a autor/a, data da apresentação e nomes completos, titulação e vínculo institucional dos componentes da Comissão Examinadora e data.

**1.4 Folha inicial** com os seguintes elementos: título e subtítulo do trabalho, se houver, nome completo do/a autor/a e da instituição de ensino.

**1.5 Dedicatória e agradecimentos** (opcionais).

**1.6 Resumo** com apresentação concisa do conteúdo do trabalho não ultrapassando 500 palavras. O resumo deve ser seguido por três palavras-chave separadas por ponto final.

**1.7 Sumário** com a relação dos itens e/ou seções do trabalho, na ordem em que aparecem, incluindo a numeração do capítulo ou seção seguido do número da página correspondente.

### 2. Elementos textuais

#### **2.1 Introdução**

A introdução apresenta o tema do memorial de formação explicitando, de forma sintética, o foco da narrativa, ou seja, quais fatos significativos (memoráveis) da vida intelectual e profissional do autonarrador (trajetória) foram trabalhados. Apresenta, ainda, os objetivos do memorial e as questões norteadoras (quando for o caso), a justificativa da escolha da temática central, a metodologia utilizada para sua produção e plano de organização (seções) do texto memorialístico. É facultativo explicitar o quadro teórico (princípios, categorias e conceitos). Na introdução busca-se despertar o interesse para leitura do memorial.

## **2.2 Desenvolvimento**

O desenvolvimento do texto memorialístico, por ser autobiográfico, pode ser em primeira pessoa e exige do narrador um trabalho com a memória, envolvendo uma rememoração das vivências para fazer uma reflexão crítica destas. Dessa forma, as seções que compõem o seu desenvolvimento devem expressar a busca de sentido para as vivências em referenciais teóricos e históricos, portanto, não se limita a observações e relatos do senso comum. Valoriza-se, assim, a capacidade da pessoa que o escreve de circunstanciar suas vivências com base em referenciais teóricos, metodológicos, didáticos e o modo como ressignifica o conhecimento de si, do outro e do mundo para situar-se no presente e projetar-se em *devir*.

Pode ser dividido em seções, articuladas entre si, para dar visibilidade aos aspectos constitutivos do texto e guiar a leitura no processo de construção da narrativa. Podem ser utilizadas ilustrações, quadros, tabelas, gráficos apresentados segundo as normas da ABNT.

## **2.3 Considerações Finais**

Nas considerações finais o memorial, como texto acadêmico autobiográfico, deve apresentar um balanço crítico e reflexivo das experiências vividas, narradas e refletidas ao longo das seções de modo a explicitar as principais contribuições desse processo narrativo para sua formação intelectual e profissional como Pedagoga/o. É importante também que sejam apresentados novas questões, lacunas e proposições (inclusive para trabalhos futuros), não podendo ser mera reprodução do que já foi apresentado.

## **3. Elementos pós-textuais**

**3.1 Referências** de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.2 Apêndices** (elementos opcionais): texto ou documento elaborado pelo/a autor/a a fim de complementar o texto principal, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

**3.3 Anexos** (elementos opcionais): texto ou documento não elaborado pelo/a autor/a, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, de acordo com as normas da ABNT vigentes.

## **Referências**

BERGER, M. A. O memorial e sua contribuição no processo de formação. Anais, **XVI ENDIPE**. Campinas, UNICAMP, 2012.

CÂMARA, S. C. da e PASSEGGI, M da C. O memorial autobiográfico: a escrita institucional de si em foco. **Anais do III Congresso Internacional sobre Pesquisa (auto)biográfica (CIPA)**. Natal, 2008.

NÓVOA, A. (Org). **Vida de Professores**. Portugal: Porto Editora, 2000.

PASSEGGI, M da C. e BARBOSA, T. M. N. (Orgs.). **Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente**. Natal, RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.

Anexo I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL

**TERMO DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Por este termo eu, \_\_\_\_\_ afirmo  
assumir a orientação do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_,  
matrícula \_\_\_\_\_, cujo tema de Trabalho de Conclusão de Curso é  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ na  
modalidade de \_\_\_\_\_.

Natal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Professor(a) Orientador(a)  
Mat. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Aluno(a)  
Mat. \_\_\_\_\_

Anexo II

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL

**FICHA DE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DO TRABALHO DE  
CONCLUSÃO DO CURSO**

Crériterios
Consistência dos aportes teórico-metodológicos e dos procedimentos de pesquisa para o desenvolvimento do trabalho.
Aspectos discursivos da linguagem
Atendimento às normas padrão da Língua Portuguesa.
Aplicação das Normas da ABNT.
Consistência e pertinência na apresentação oral do trabalho